



Semanario republicano. Independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editor —Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Cópia esta e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Número avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Velga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios pticulares: linha 70 c. Comum. ou reclames, linha 5\$00 c. Imposto do selo, cada publicação 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

## Oportunismo administrativo

(A PROPÓSITO DO PORTO DE ESPOZENDE)

O esforço administrativo mais util não é, quasi nunca, o maior que, energeticamente, se tenha empregado. Pelo contrario, é-o muitas vezes um esforço minimo empregado com inspirado oportunismo.

No momento presente é orientação fremente do governo da Ditadura fazer um sacrificio intenso sobre o immediato apetrechamento dos principais portos de mar do continente.

E, para começar, vão ser dotados com largueza os principaes portos do País entre os quais o nosso visinho de Viana do Castelo.

Todos os outros portos ficarão adiados para um outro esforço ou, como se costuma dizer vulgarmente, ficarão para se gundas nupcias.

Essas segundas nupcias não deverão ser tão cedo; mas será ainda de receiar que Espozende, mercê da sua já tradicional inércia, fique para as terceiras, as quartas, ... para as calendas grêgas, enfim.

E' que as segundas nupcias pressupõem estudos completos já feitos e que se imponham pela clarividencia das suas utilidades.

Nunca o porto de Espozende, por causa da falta de estudos actualizados, podia fazer parte deste esforço inicial; mas lamentavel será que se porfie em não... porfiar em coisa e por coisa nenhuma!

Do caso presente ha uma boa lição a tirar e a... aproveitar.

Viana conseguiu com as medidas de fomento do actual governo simplesmente isto: 1.º Um

belo porto, que até se poderia dizer de 1.ª ordem relativamente á pobreza dos nossos portos, com umas obras de ampliação, com construcção de notaveis dependencias, e de uma doca flutuante para navios de alto bordo, obras que importam em esc. 16:241:553:065; 2.º —Uma linha ferrea de penetração pelo vale do Lima, indo entroncar com as regiões de Espanha, o que muito valorisará o seu porto de mar.

A Princeza do Lima teve oportunismo nos seus pedidos, mais do que justiça, feitos insistentemente pelo seu actual governador civil.

E eu, testemunha directu de tantos e tão insistentes compromissos ministeriais com Braga, sei-o muito e muito bem.

Braga a quem, entre outras coisas, se prometeu sempre a simultaneidade da construcção da linha Braga-Arcos e a prioridade da de Guimarães-Braga, Braga... ficou a apitar, mercê da falta de oportunismo, que ela vai tentar remédial em acção proxima.

O oportunismo da acção é tudo.

Sabê-la ha aproveitar tambem agora Espozende, pedindo simplesmente os estudos?

—Ninguem tenha illusões de que esta ocasião, como tantas outras, passará até se cansar de não ter feito... coisa nenhuma.

Duarte Carrilho.

Um lindo livro.

### Violetas Dispersas

(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sequitura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do país, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

## A DESMORALISAÇÃO

IV

Seguem-se as conseqüências de toda a libertinagem desenfreada da sociedade constituida pelos pais, pela familia e pela imprensa: na pornografia da carne na rua, nas vestes e nos biscuits que ornamentam as montras e de cujas conseqüências foram impotentes os esforços de quem ministrou a instrucção e zelou pela conservação da indole nacional na sagrada evangelisação religiosa da formação do caracter.

Se a lei da imprensa impen-de sobre a cabeça dos seus profissionais a espada da Justiça, áqueles que se atrevem a edições pornográficas, (felizmente longissimas de nós, pela eficacia draconiana da lei), deve impen-der, tambem, claro está, sobre todos aqueles que expõem porcelânas de beleza nitidamente expresso nas linhas esculturais denunciadoras de sófregas ambições.

As exposições de modas, despejam-nos dos lotes todo o vestuário íntimo da mulher, desde os carpetes dos seios ao resto (permita-se-nos as origens da expressão estética, para a narrativa ter todo o cunho da verdade)—fica o mancebo imberbe boquiaberto, a observar todo um segrêdo íntimo, noviço na sua idade, contemplando a ronha da alta escola dimanada da desmoralisação, escola que não cria amor, mas sim vicio... degenerescência...

Os biscuits, esses...vão infestar as carteiras de ministro das grandes secretarias... aos libidinosos lembrar as horas românticas da noite passada ao relento ou entre as cambraias patentear, ao coração sentido de quem os observa, a baixeza de sentimentos e de escrupulos no impudor...

Toda a extensão da escultura da mulher foi mutilada a alturas desmesuradas: —disso nos

dão exemplo tudo quanto dela vêmos em todas as minudências da sua expressão: —no desenho, na pintura, na escultura, no teatro e no cinema.

Ah! é verdade... no teatro e no cinema,—bem decadentes na época actual; têm sido eles os fautores da plástica mais expressiva e mais sarcástica a tocar as raias do cúmulo e da hipocrisia!

A máscara já não devia sorrir de alvar, mas contorcer-se de raiva e ódio.

Não exprimindo a comedia da vida, a tragédia farçante, mas re-fervendo um ciúme, sem punhal, nem lágrima.—Seria o teatro moralista.

Porto, 30 de Agosto 1929.

JOÃO LANDOLT.

FARRAPOS D'ALMA

### VISÃO

No album da Ex.ª Sr.ª

D. Laura Saturio Pires.

Miragem a rescender alegrias,  
Visão linda, sacratio venerando,  
Doutro mundo baixaste voltando,  
Anjo divião, em banhos d'harmonias.

Com teus cantos de ignotas melodias,  
Veludos de carielas desdobrando,  
Involuntariamente, foste alãdo  
Manhã d'abril envolta em poesias.

A mostrar sorridente seus fulgôres,  
Doce imagem de olimpica frescura,  
Espírito gentil de Ideal loucura,

Sonho dos sonhos em ninho de flores  
O triste fim da minha mocidade  
Foste, inicio da minha felicidade.

### ADEUS

No album da Ex.ª Sr.ª  
D. Francisca Abreu

Negra noite que nunca se fez dia!  
Tem sido o meu viver, continuamente,  
E ainda não sei dizer, claramente,  
Onde irá terminar esta agonia.

As juraç que a tua boca me fazia!...  
Dispersou-as o vento, levemente:  
Eram os pontos de luz, simplesmente,  
Que no meu cen de trevas conhecia.

A dissipar-se, lá vão, no langôr  
Da eterea vastidão que tudo esconde,  
Fugindo sempre, sem saber p'ra onde.

Oh! restos crescidos dum falso amor...  
Esperaç por mim illusões doutoras,  
E leve-me convosco mundo em fóra.

João de Ourique.

## Carros de eixo movel

O Conselho Superior de Viação, faz publico que, nos termos do artigo 49.º do Código da Estrada, a partir do dia 1 de Janeiro de 1930, fica prohibida a circulação de carros de tracção animal com eixo movel.

## Aos Automobilistas

A estrada de Lisboa a Valença

Do Conselho Superior de Viação foi-nos enviada a seguinte nota com o pedido de publicação e que, embora a tivéssemos já anteriormente aqui inserido, repetimo-la para inteiro conhecimento dos interessados.

• Que dentro de quinze dias deve estar devidamente sinalizada a estrada de Lisboa a Valença.

• Que se recomende a todos os automobilistas que não podem atravessar as povoações com velocidades superiores a 30 quilometros à hora, como indicam os sinais triangulares pintados a vermelho, colocados ás entradas das localidades, estando dadas instruções ás brigadas de fiscalização para multarem todos aqueles que não acatarem esta determinação.

## Associação Internacional de Contabilidade

Ficou constituída em S. Paulo a secção brasileira da Associação Internacional de Contabilidade, tendo sido, de accordo com o conselho geral internacional, aclamado o seguinte directorio:

Presidente honorario, senador João Lyra Tavares (Rio de Janeiro); vice-presidente honorario, dr. Julio de Sampaio Doria (S. Paulo); presidente efectivo, Aristides de Macedo Filho (S. Paulo); 1.º vice-presidente, Décio Pacheco Silveira (S. Paulo); 2.º vice-presidente, Emilio de Figueiredo (São Paulo); secretario geral, Uriel de Carvalho (São Paulo); thesoureiro, Adolpho A. de Oliveira (S. Paulo).

Conselho consultivo—Presidente, Francisco d'Auria (Rio de Janeiro); vice-presidente, dr. Ubaldo Lobo (Rio de Janeiro); vogaes, dr. Raimundo Marchi (S. Paulo); Heitor do Amaral Ribeiro (Porto Alegre); José Mathias da Camara, Senger (S. Paulo); representante junto ao Comité Central, Emilio de Figueiredo, vice-presidente da Associação Internacional de Contabilidade.

A secção brasileira funciona nesta capital sob os auspícios do Instituto Brasileiro de contadores.

Do «Jornal de S. Paulo» (Brasil)

## Varejo ás padarias

«A Intendencia Geral da Policia deu uma nota do varejo realizado a 11 padarias. Só em uma delas era o fabrico do pão como devia ser, regulamentar. • Nas restantes 10 verificou-se o seguinte: 1, mau fabrico e má farinha; 2, mau fabrico e mau aspecto; 3, e 4, mal cosido, mau gosto; 5, mal cosido e mal amassado; 6, mal cosido e mau gosto; 7, pessimo fabrico e mau cheiro; 8 e 9 mal fabricado mal cosido e 10, mal fabricado e com excesso de humidade.

• Ao fim de 48 horas, a humidade não havia desaparecido.

Uma nota: — Os ratos deram com o pão das amostras colhidas e só roeram o bom, deixando o outro.

Em resultado do varejo foram multadas 5 padarias, a 2 contos; 4 a 1 conto, e 1 a 500 escudos.

Sirva isto de exemplo aos que ainda pensam que a lei é letra morta neste paiz. . .

## Porto de Vila do Conde

Foi ha dias nomeado capitão do porto de Vila do Conde o 2.º tenente de marinha Adrião Coutinho Lanhoso.

## SALVADOS DO VAPOR «LAGÓA»

No dia 29 do mês findo, teve lugar nos Armazens do Posto Aduaneiro, em Viana do Castelo, a arrematação de bastantes salvados deste vapor, que ali se encontravam, e que constavam da segunda lista:

648 pelés preparadas, para calçado, 99 câmaras de ar para bicicleta e automovel, 16 rodas completas de automovel «Citroën», 2 maquinas de costura incompletas, 36 folhas de borraça para calçado pesando 47 quilos, 4 rolos de oleado preto, 9 atados de tubos para irrigador pesando 15 quilos, 12 latas de tinta preta para impressão, pesando 52 quilos, anilinas «Holstina», etc.

## AOS RETALHOS

Snr. Director do O Espozendense

Ha muitos anos que sou um apreciador dos escritos do snr. «Quininho», illustre correspondente de O Cavado.

Pedia, pois, a V. o obséquio (pelo que muito grato lhe fico), de reservar-me um cantinho do seu muito conceituado jornal, para, por este meio, falar com o sr. «Quininho» e responder aos seus escritos *retalhados*, ou antes aos retalhos do ultimo numero de O Cavado.

Principiemos pelo principio. Diz o «Quininho» que a

olho nú podem contar-se seis mil estrelas, não falando nas mil **estrelas** que ás vezes se veem de dia, como as **estrelas do cinema**, sempre **fixas**, diz elle, e **cadentes** de simpatia. Não, senhor «Quininho»; pondo de parte o seu sentido ambiguo que é incapaz de tal, não se engane, que não são estrelas, mas sim **raios** que á sua pouca vista parecem estrelas e não **cadentes** de simpatia mas de simpatia decadente. Mas como é miope, e tudo lhe parecem estrelas, cantela e... panos de la por baixo dos sapatos — O loureiro é optimo contra o raio. Plantá-lo, trás, não só dois, mas muitos lucros. E morrer dum raio de loucura... não vale.

— A origem, a fonte de todas as Misericordias é Deus Nosso Senhor; por isso nossos pais nos ensinaram, e todos nós sabemos, que Deus é pai de Misericordia.

Nossa Senhora tambem é uma fonte abundante de misericordia. Haja em vista o que dizemos na «Salvé-Rainha».

E haverá alguém que, por experiencia própria, não reconheça isso. Por isso as Misericordias não tem origem nos Trinitários, mas já vem dum terceiro.

— Toda a lata tem o seu valor diferente, e sua estima. Mas ha **latas**, que eu nem para salgar sardinhas as queria. — Com respeito aos sinos, foi, na verdade, S. Paulino o seu inventor.

O que elle não foi culpado, foi em haver tanto tólo por esse mundo de Cristo. Eu tambem ia dizer que Jesus Cristo foi culpado em... mas não digo mais, porque, como o snr. «Quininho» sabe, ainda que se pregue muito, nunca nos livramos de tólos. Como sabe, snr. «Quininho», até ao quinto século chamavam-se os fieis á oração por meio de — **pranchas sagradas** — feitas de metal ou de madeira, em que batiam marteladas, e só passado o ano 410 é que S. Paulino, bispo de Nola, na Campania, fez fundir sinos á imitação das campainhas dos romanos. Chamavam-se então campanas. Depois, e isto em poucos anos, é que se introduziram os sinos nos povos do Meio-Dia; mas não aconteceu outro tanto para o norte, visto que, o exército de Clotário, que cercava Sens em 1610, fugiu espavorido ao ouvir repicar os sinos da cidade.

E como na noite da vespera de Todos-os-Santos e do Natal, era côstume, na idade média, percorrerem as ruas de várias cidades a tocar uma campainha e a gritar de espaço a espaço: *Levantai-vos, gente que dormis; rogai a Deus pelos finados; pensai na morte, pensai na morte!*

Foi então por aquele tempo

que se lançou mão dos sinos para convocar os habitantes das povoações á oração.

S. Paulino não tem culpa alguma em aparecer um tólo para a corda do sino, como não é culpado em haver muitos outros tólos sem estar á corda.

XAVIER.

## Do Zécagôme

Vemo-nos todos os dias  
E um dia hei-de m'abrir  
Ao amigo Zécagôme  
P'ra que não leve tudo a rir.

Noutros tempos só os padres  
Eram evangelizadores  
Mas agora actualmente  
Todos devemos ser pregadores.

Qu'importa que façam pouco  
De quem defende a religião?  
Olhemos p'ros grandes santos  
Sem sairmos da nação.

Toda a donzela vaidosa  
E' enviada do demónio  
Têçamos que se não perca  
Este gado de São Antonio.

E' guardador Zécagôme  
E tambem seu defensor  
Peçamos todos a Deus  
Pelos que perderam o pudor.

Não tem tino os animais  
Todos dizem e com razão  
Quem dera que muitos tivessem  
O da burra de Balaão.

O seu fim não é o mesmo  
Que de S.ta Rosa de Lima  
Se assim fosse eu as teria  
Em consideração e estima.

Usam cabelo á magala  
Trazem vestido á scouteiro  
Por causa da moda farão  
No inferno grande berreiro.

Deus ha-de dizer a todas  
Qu'omitiram suas ordens  
E' moda ir para o inferno  
Pelas vossas grandes desordens.

Que fez a burra do santo  
Quando o joelho deitou ao chão  
Dava lições ao Zécagôme,  
A'cerca da religião.

E se a burra soubesse  
Que a moda que pegava,  
Dava coices e pontapés  
A quem lh'o cabelo cortava.

Mas todos prégam sorrindo  
Que a moda deve seguir  
E' moda vai-se com ella,  
Levando esta vida a rir.

Meu amigo Zécagôme  
Tu és de bico vermelho  
Mas ainda ha-des dar c'os costas  
No pôte de Pedro Botelho.

Revolve-se o pôrco na lama  
E dela não quer sair  
Faz o mesmo o Zécagôme  
Levando as coisas a rir.

Mas as paixões cegam tanto  
Que a Deus não deixam vér  
Motivo que levou Zécagôme,  
Escrever contra Xavier.

Caiu-lhe um raio em casa  
Ou numa quinta que tem  
Toma, engolé, leva a sério  
E verás quanto faz bem.

Caros leitores e cristãos  
Mãos á obra até morrer  
Sem muito esforço podeis  
O Zécagôme vencer.

Agradeço ao Zécagôme  
Uma esta'ua que vou ter  
Mas cautela, p'ra pinta bem,  
A cara do Xavier.

O Xavier pede a todos  
Que desta terra são natos  
Para dar ao Zécagôme  
Um grande presente de gátos.

Por ultimo peço aos leitores  
Muita desculpa e perdão  
Pela grande falta de rima  
E tambem d'apontação.

XAVIER.

## A CAMPANHIA DO TRIGO

Auxiando a patriótica campanha do trigo devemos elucidar os leitores agricultores de que, se quiserem valorizar ao máximo as suas produções, devem principiar nos campos de cultura das *restivas* empregando em vez do centeio, as sementes seleccionadas do trigo mais precoce ou temporão (Ardina e Mentana), seguindo-se a cultura do milho.

Para experiencia segura aconselha-se a que, no proximo ano, se empreguem as duas culturas: ao lado da do trigo, *devidamente adubado*, se faça a cultura do centeio com as adubações *do costume*.

E ver-se-ha a diferença!

Note-se, porém, que a cultura do trigo, precedendo a do milho, exige um tratamento de abubos quimicos, nomeadamente de *colagem*, que é preciso respeitar.

Sem criterio de *reclame* mas só com espirito de justiça, lembremos a Companhia União Fabril—Rua Mousinho da Silveira n.º 257, Porto, que não somente responde a todos os pedidos de informações como vende em boas condições os adubos necessarios.

## SONHO

Sonhei-te sem vida,  
Qual lirio inodoro,  
O' alma querida,  
Mulher que eu adoro.

Que dôr a sentida,  
Que ardente o meu choro,  
O' pomba fugida,  
Meu doce tesouro!

Mas veio a manhã  
Rosada e louçã...  
Voltou a alegria!

E ao vêr-te formosa,  
Mais bela que a rosa,  
Julguei que morria!...

Porto, 22-8-29.

Vinhã dos Santos.

## Proibição do uso da físga

Pela Delegação Marítima, foi-nos pedido para que avisássemos, por este meio, os nossos pescadores, de que pelo decreto n.º 17.371, de 23 do mez passado, foi prohibida a pesca, por meio de físga, em todas as aguas interiores dos rios do continente e ilhas adjacentes. Gos-tosamente fazemos este aviso aos nossos pescadores, por isso que as multas vão de 50.000 a 100.000, na primeira falta e reincidindo vão até 500.000, com a apreensão e destruição dos aparelhos, além de outros castigos severos.

Embora não vejamos lá muito bem o alcance d'esta medida, por isso que nós vae privar de uma das melhores especies do nosso rio, como seja a bela so-

lha, nada mais temos que recomendar senão a sua observancia; e ahí fica o aviso, para depois se não alegar ignorancia.

## FONTE-BOA

1-10-29

Retirou do seu lindo palacete de campo para Lisboa, o Ex.mo Sr. Dr. Antonio Viana, distinto advogado nos tribunais da capit l, sendo acompanhado de sua ex.ma esposa D. Elvira Matiz Viana e de sua sobrinha D. Berta Duarte. Que sejam muito felizes é o que nós mais lhes desejamos.

—No dia 30 de Setembro fído, vóu á mansão celeste a inoceme Alice, filha de José Francisco Belinho da Cruz e Erminda Fernandes Viuhas.

—O nosso amigo e assiante sr. Salvador Gomes Dourado, parece ir melhor dos seus incomodos fisicos; é o que nós mais estimamos

—Tem estado entre nós o Rev.º Reitor de Gandra, assistindo á colheita do vinho,

—Do Brazil chegou ao seio de sua familia o sr. Alvaro Gomes Cruz. Seja bem vindo.

—Em serviço esteve nesta freguezia no dia 27 do mez fído o ex.mo sr. Artur Boaventura Rego, inteligente ajudante de notario e bom caracter, é mercedor de toda a estima que lhe temos, pois que representa bem como notario o nosso Ex.mo amigo Sr. Dr. Alexandre Torres. É mercedor que o auxiliemos.

—As colheitas estão quasi prontas. Até á semana. C.

## Mais troca de notas

Pela administração do Banco de Portugal foi resolvido retirar da circulação, até 30 de Janeiro de 1930, inclusivé, mais as seguintes notas:

De 10:000 reis, chapa 4 ouro e 500 escudos chapa 1.ª ouro effigie João de Deus, as quaes se recebem em pagamento em todas as tesourarias até áquella data.

## PROVIMENTO DE 3 LOGARES DE SERVENTES, EM CAPITANIAS

Para o lugar de servente nas capitancias do Porto, Leixões e Vila do Conde, acha-se aberto concurso por espaço de 20 dias, nos termos do art.º 12 e seus paragrafos do decreto n.º 5.703 de 10 de maio de 1919.

Os documentos podem ser entregues na Delegação Marítima d'esta vila e o concurso deve funcionar em meados do corrente mez. Ahí fica o aviso.

De Caldelas, regressou a esta vila o sr. Querubim Evangelista da Silva, digno e zeloso chefe da repartição de Finanças desta vila, que ali se encontrava a uso de aguas com sua ex.ma esposa e filhinhos.

Para Barcelos partiu na ultima 4.ª feira o nosso velho e simpatico amigo sr. Alfredo Viana de Lima, muito digno director da Escola Commercial de Barcelos, que aqui se encontrava a uso de banhos, com sua ex.ma familia.

Virão na ultima semana entre nós o sr. Antonio Gonçalves Viada, da cidade do Porto, que aqui veio no desempenho de trabalho commercial.

Lêr a 4.ª pagina.

## COLEGIO FRANCO-LUSITANO

FUNDADO EM 1923

Rua 1.º de Dezembro—ESPOZENDE

Internato e externato para ambos os sexos. Vida de familia. Educação religiosa. Ensina-se instrução primaria, instrução secundaria, francês, inglês, dactilografia, piano, labores, pintura, arte applicada, etc.

Reabre no dia 9 de Outubro.

Pedir informações á directora

M.ª Renée Mestre Vieira.

## Falecimento

Na ultima 4.ª feira faleceu nesta vila o sr. Domingos Gonçalves Zão, (o Nabuco), proprietario, sepultando-se na 5.ª Paz á sua alma, e os nossos peza mes a todos os seus.

## O AUMENTO DE PREÇO NOS GENEROS ALIMENTICIOS

O sr. Ministro da Agricultura officjou ao Presidente da Associação Commercial de Lisboa, dizendo ter sido notado o aumento de preço de varios generos alimenticios.

Pede que se providencie de modo que se evite tal aumento, pois á não ser assim teria o Estado de tomar as medidas que entendesse necessarias.

## Região escolar

A Inspeção da Região Escolar de Braga vae remeter aos tribunais, para applicação das respectivas multas, as seguintes commissões recenseadoras, que não fizeram o recenseamento escolar, tais como:

AMARES—Bico, Carrazedo e Paredes Secas.

BARCELOS—Paradela, Pereira e Santa Leocadia de Tamel.

CELORICO DE BASTO—Moreira de Castelo.

ESPOZENDE—Sede da Vila.

POVOA D'ELANHOZO—Esperança e Friandes.

TERRAS DE BOURO—Gondaris.

VILA VERDE—Carreiras, Coacheiro, Espariz, (S. Mamene) e S. Cristovão do Pico.

FAFE—Seidões.

VIEIRA—Vihar Chão.

## CARTAS DE MARIASINHA Á LILI

De um experimentado publicista temos em nosso poder para publicar umas lindas cartas com este titulo que principiaremos a publicar no proximo numero, não o fizendo hoje por falta de espaço, agradecendo ao illustre autor a sua amavel e distinta colaboração.

## ESCOLA OFICIAL

Acaba de ser creada pelo Ministerio da Instrução uma escola mixta na freguezia de Rio Tinto, deste concelho, medida de grande alcance para aquella freguezia.

Por tal motivo damos os nossos parabens aos seus habitantes.

## «Ribatejo», por Francisco Cãncio.

Temos em nosso poder com cativante offer-torio o 1.º tomo desta linda e importante obra dedicada aquella região pelo seu autor. Vamos lêr e diremos do seu significado.

## GARAGE PROGRESSO

de Fernando Porfirio

ESPOZENDE

Carreira diaria para o Porto, excepto aos domingos.

Escritorio no Porto: Papelaria Albano Carvalho, rua do Almada, 133.

Recolha na Garage Benz, na rua Liberdade.

## A FATIMA

A camionete das Mari-nhas, do sr. Aurelio G. Patrão, tem ainda alguns lugares para preencher a lotação do seu carro para a proxima e grandiosa peregrinação a Fátima, a preços convidativos.

Quem desejar ir a Fátima não deve perder esta ocasião, tanto pelo preço como pelo condutor que é experimentado.

